



CONVITE

**A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Meio Ambiente
e o Instituto Florestal**

Convidam para

**REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO E OFICINA DE
PROGRAMAS DO PLANO DE MANEJO DA FLORESTA ESTADUAL DO
NOROESTE PAULISTA**

4 de julho de 2019 – quinta-feira

horário: a partir das 8h30

Local: Auditório do Centro do Pescado Continental, do Instituto de Pesca
Endereço: Avenida Abelardo Menezes, s/nº, (próximo ao pontilhão do km 444,
da Rodovia Washington Luiz, em São José do Rio Preto, SP)

informações: (17) 3233-6404 - narciso.hf@gmail.com
(11) 2231-8555 ramal 2223

PLANO DE MANEJO FLORESTA ESTADUAL DO NOROESTE PAULISTA

PROGRAMAS DE GESTÃO



Secretaria de
Infraestrutura e Meio Ambiente

PROGRAMAS DE GESTÃO - F.E. NOROESTE PAULISTA

- Manejo e Recuperação
- Uso Público
- Interação Socioambiental
- Proteção e Fiscalização
- Pesquisa e Monitoramento
- Desenvolvimento Sustentável



ESTRUTURA DOS PROGRAMAS NO DOCUMENTO DO PLANO DE MANEJO - EXEMPLO

FLORESTA ESTADUAL DE PEDERNEIRAS - PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

OBJETIVO: Assegurar, por meio das relações entre os diversos atores do território, os pactos sociais, as boas práticas e o reconhecimento do papel e potencial do território, necessários para garantir os objetivos dos Programas de Gestão e o desenvolvimento das comunidades envolvidas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover a interação com o município, as organizações e a comunidade do entorno, buscando o reconhecimento e a valorização da UC pela população.

METAS

M1. Divulgar a importância da UC no contexto local e regional.

M2. Buscar apoio das entidades locais para viabilizar os programas de manejo.

M3. Promover a participação da comunidade no desenvolvimento de projetos e práticas sustentáveis na Z.A.

M4. Formalizar instrumentos de cooperação com organizações públicas e privadas da região.

M5. Estabelecer interlocução permanente com proprietários rurais e empresas do entorno visando ações conjuntas de proteção da Floresta e sua Z.A.

INDICADORES

Número de projetos socioambientais desenvolvidos.

Número de instrumentos de cooperação formalizados.

Número de contatos e reuniões com atores sociais do entorno e do município.

CONDICIONANTES

C1. Recursos Humanos

C2. Recursos Financeiros

C3. Formalização das Parcerias

C4. Contatos interinstitucionais

AÇÕES	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
				1	2	3	4	5
A.1. Aumentar a representatividade da UC.	1.1. Aumentar a participação em programas governamentais (SIM, Corta Fogo, etc.), comitê de bacia hidrográfica e conselhos de outras áreas protegidas da região.	Estratégia de gestão	SMA/IF	X	X	X	X	X
	1.2. Garantir a presença constante de interlocutores da UC em seu território e zona de amortecimento.	Estratégia de gestão	SMA/IF	X	X	X	X	X
	1.3. Facilitar a comunicação entre gestor e imprensa local e regional.	Estratégia de gestão	SMA/IF	X	X	X	X	X
A.2. Ampliar a participação social na gestão da UC.	2.1. Manter a regularidade das reuniões do Conselho Consultivo.	Estratégia de gestão	SMA/IF	X	X	X	X	X
	2.2. Aumentar a eficiência da comunicação com os atores locais.	Estratégia de gestão	SMA/IF	X	X	X	X	X
	2.3. Criar canais de comunicação com a comunidade, para divulgação e esclarecimento sobre a importância da Floresta.	Estratégia de gestão	SMA/IF	X	X	X	X	X
	2.4. Divulgar o plano de manejo às entidades governamentais e não governamentais, comunidade em geral e atores sociais envolvidos com a UC.	Estratégia de gestão	SMA/IF	X	X	X	X	X
A.3. Promover ações para a guarda responsável de animais domésticos	3.1. Executar em parceria com CBRN a ação "Amigos para Sempre".	Estratégia de gestão	SMA/IF/CBRN-DEFAU	X	X			
	3.2. Articular junto à prefeitura municipal e a concessionária da rodovia, campanhas educativas para os moradores do município e usuários da rodovia.	Estratégia de gestão	SMA/IF/Prefeitura/Concessionaria Rodovia	X	X	X	X	X

PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO

OBJETIVO: Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.



OBJETIVO ESTRATÉGICO: Recuperar os ecossistemas perturbados, ampliar a cobertura vegetal nativa da UC, formar corredores ecológicos entre os remanescentes e proteger a biodiversidade.

AÇÕES:

- A.1. Dotar a UC de infraestrutura adequada ao manejo e buscar parcerias para fomentar a execução de projetos de restauração;
- A.2. Controle de processos erosivos.

PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO

AÇÕES	ATIVIDADES
A.1. Dotar a UC de infraestrutura adequada ao manejo e buscar parcerias para fomentar a execução de projetos de restauração.	<p>1.1. Contratar funcionários para acompanhar as atividades de manejo e recuperação.</p> <p>1.2. Capacitar equipe para elaboração e acompanhamento de novos projetos de restauração, bem como monitoramento e manejo daqueles já implantados.</p> <p>1.3. Implantar infraestrutura e adquirir equipamentos, veículos, trator e implementos para o manejo e recuperação.</p> <p>1.4. Acessar e gerenciar recursos financeiros.</p> <p>1.5. Promover a restauração de áreas degradadas internas à UC, especialmente na Zona de Recuperação e nas Áreas de Preservação Permanente (APPs).</p> <p>1.7. Eliminar espécies vegetais invasoras presentes nos plantios já realizados e nas áreas naturais da UC.</p> <p>1.8. Manter contato permanente com órgãos do Sistema Ambiental Paulista e Ministério Público, divulgando necessidades de recuperação e projetos.</p> <p>1.9. Fomentar a restauração da vegetação nativa ao redor das nascentes e margens dos córregos existentes na Zona de Amortecimento.</p>

PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO

ACÕES	ATIVIDADES
A.1. Dotar a UC de infraestrutura adequada ao manejo e buscar parcerias para fomentar a execução de projetos de restauração.	<p>1.9. Fomentar a restauração da vegetação nativa ao redor das nascentes e margens dos córregos existentes na Zona de Amortecimento.</p> <p>1.10. Agilizar a implantação dos plantios de TCRA já firmados e ainda não executados, bem como disponibilizar para compromissos de compensação e recuperação ambiental as áreas de pastagem não comprometidas com projetos.</p> <p>1.11. Cadastrar no Programa Nascentes áreas da unidade destinadas à recuperação da vegetação nativa.</p> <p>1.12. Contratar serviço de georreferenciamento detalhado para verificação dos limites da UC e retificação do seu decreto de criação.</p> <p>1.13. Apoiar a implantação de atividades nas áreas circunvizinhas, que colaborem para diminuir os efeitos de borda na FENP e na EENP.</p>

PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO

ACÇÕES	ATIVIDADES
A.2. Controle de processos erosivos	2.1. Controlar, de forma permanente, os processos erosivos ao longo dos caminhos internos e aceiros.
	2.2. Intervir em processos erosivos já existentes.
	2.3. Efetuar a manutenção periódica de carregadores, aceiros e trilhas.

PROGRAMA DE USO PÚBLICO

OBJETIVO: Ordenar as atividades de uso público na unidade de modo a garantir a segurança dos usuários (tanto nas atividades dirigidas quanto livres) e minimizar possíveis impactos sobre os recursos naturais protegidos pela UC.

OBJETIVO ESTRATÉGICO:

Possibilitar a utilização dos ambientes e ecossistemas da UC para finalidades educativas, recreativas e esportivas, promovendo o reconhecimento da importância da área protegida como patrimônio natural da região.

AÇÕES:

A.1. Providenciar infraestrutura para atendimento às demandas de uso público;

A.2. Articulação e divulgação da UC junto a instituições de ensino e pesquisa, para desenvolvimento de atividades;

A.3. Promover o conhecimento sobre a UC e sua relevância.

PROGRAMA DE USO PÚBLICO

ACÕES	ATIVIDADES
A.1. Providenciar infraestrutura para atendimento às demandas de uso público.	1.1. Construir instalações para implantação de Centro de Visitantes e demais apoios para atender as atividades de uso público da própria FENP e da EENP contígua, considerando a acessibilidade, quando pertinente.
	1.2. Implantar estruturas de segurança nas trilhas disponibilizadas para uso público (rampas, corrimões, guarda-corpos, escadas, etc.), considerando a acessibilidade, quando pertinente.
	1.3. Contratar funcionários, estagiários e/ou estabelecer parcerias para acompanhamento das visitas guiadas na UC.
	1.4. Sinalizar as trilhas interpretativas guiadas e autoguiadas na UC.
	1.5. Treinar funcionários ou parceiros para fazer a vigilância e segurança das visitas.

PROGRAMA DE USO PÚBLICO

ACÕES	ATIVIDADES
A.1. Providenciar infraestrutura para atendimento às demandas de uso público.	1.6. Elaborar plano de trabalho de uso público e Educação Ambiental.
	1.7. Produzir material informativo sobre as duas Unidades de Conservação, Estação Ecológica e Floresta Estadual.
	1.8. Adquirir equipamentos e materiais necessários às atividades do Programa: mobiliário, computador completo, projetor multimídia, câmera fotográfica digital, câmera filmadora digital, aparelho de DVD, aparelho de som digital, TV de 42” HD digital, impressora laser colorida e copiadora.
	1.9. Promover ações educativas e de lazer com diferentes públicos.
	1.10. Mapear e caracterizar os usos no interior da UC em desacordo com as normativas estabelecidas no plano de manejo.

PROGRAMA DE USO PÚBLICO

ACÕES	ATIVIDADES
A.2. Articulação e divulgação da UC junto a instituições de ensino e pesquisa, para desenvolvimento de atividades.	<p>2.1. Divulgar a UC por meio de palestras junto a Universidades e instituições de pesquisa.</p> <p>2.2. Realizar cursos de capacitação nos temas prioritários, para gestores de ensino, estudantes e profissionais da área ambiental da região da Unidade, preferencialmente fundamentados nos resultados de pesquisas realizadas na EENP e na FENP.</p> <p>2.3. Promover visitas técnico-científicas.</p> <p>2.4. Disponibilizar a UC para aulas e cursos de campo.</p>

PROGRAMA DE USO PÚBLICO

ACÕES	ATIVIDADES
A.3. conhecimento sobre a UC e sua relevância.	3.1. Produzir material informativo e educativo destinado aos diversos atores do território
	3.2. Elaborar vídeos educativos e institucionais sobre a UC para apresentação aos visitantes.
	3.3. Elaborar roteiros de palestras temáticas a serem proferidas em escolas e nas comunidades locais.
	3.4. Permitir, mediante autorização específica, o uso dos espaços da UC para realização de eventos compatíveis com a área protegida, que despertem no público a valorização da beleza cênica e dos recursos naturais abrigados e a importância de sua conservação.
	3.5. Caracterizar a demanda de uso público da UC e gerar subsídios para elaborar o plano específico para atendimento adequado.
	3.6. Identificar temas relevantes no contexto da UC para abordagem nas atividades de educação ambiental.

PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL



OBJETIVO ESTRATÉGICO: Promover a interação com o município, as organizações e a comunidade do entorno, buscando o reconhecimento e a valorização da UC pela população.

OBJETIVO: Assegurar, por meio das relações entre os diversos atores do território, os pactos sociais, as boas práticas e o reconhecimento do papel e potencial do território, necessários para garantir os objetivos dos Programas de Gestão e o desenvolvimento das comunidades envolvidas (compreendendo a unidade de conservação e sua zona de amortecimento).

AÇÕES:

- A.1. Aumentar a representatividade da UC;**
- A.2. Ampliar a participação social na gestão da UC;**
- A.3. Promover ações para a guarda responsável de animais domésticos e para evitar a soltura indevida de animais silvestres;**
- A.4. Incentivar práticas sustentáveis na Zona de Amortecimento.**

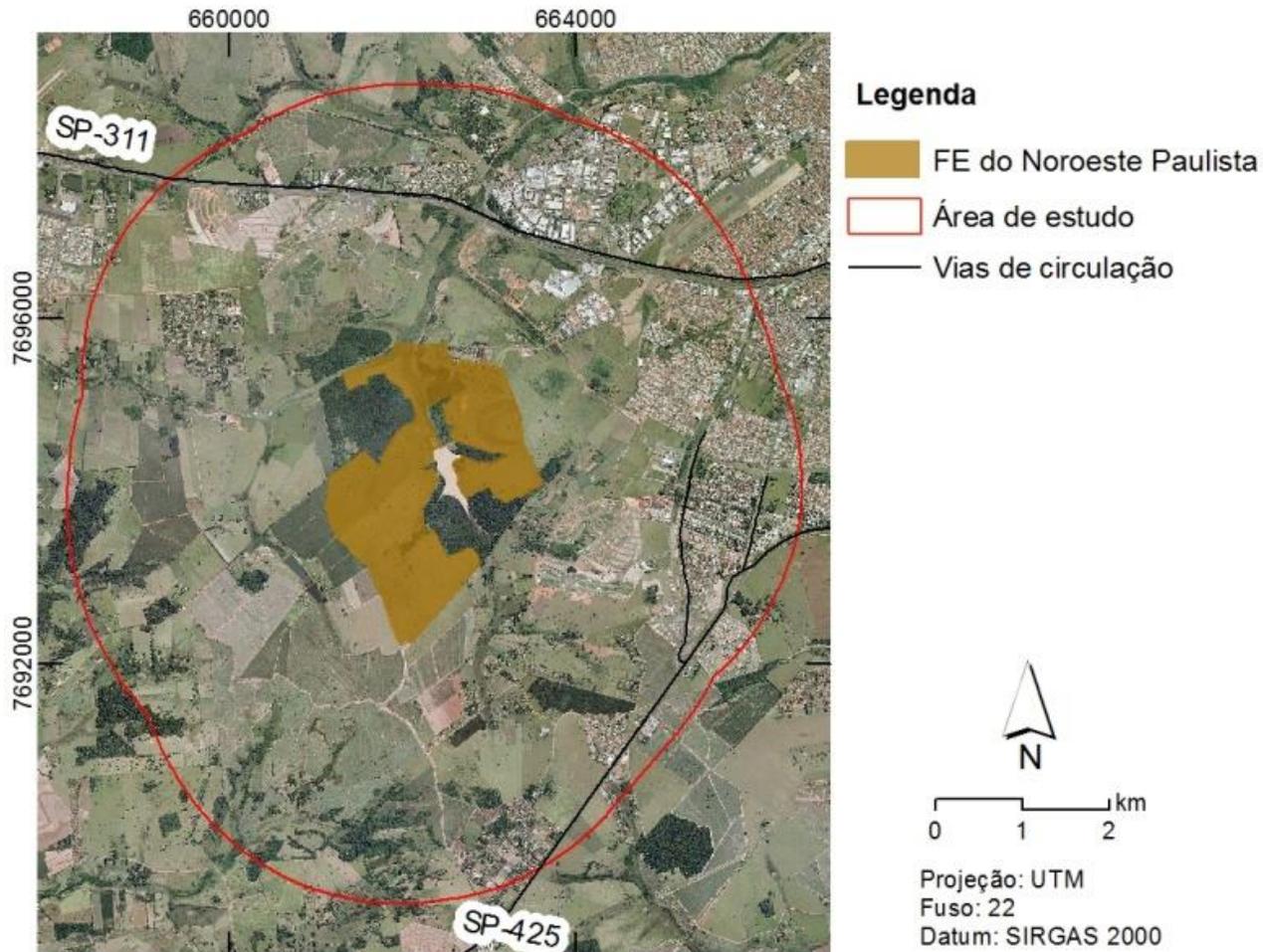
PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

ACÕES	ATIVIDADES
A.1. Aumentar a representatividade da UC.	<p>1.1. Garantir a participação em programas governamentais (SIM, Corta Fogo, etc.), Comitê de Bacia Hidrográfica e conselhos de outras áreas protegidas da região.</p>
A.2. Ampliar a participação social na gestão da UC.	<p>2.1. Criar canais de comunicação eficientes com a comunidade e demais atores locais, para divulgação e esclarecimento sobre a importância das UCs.</p>
	<p>2.2. Divulgar o plano de manejo às entidades governamentais e não governamentais, comunidade em geral e atores sociais envolvidos com a UC.</p>
	<p>2.3. Promover conscientização da vizinhança (comunidade urbana, proprietários rurais e trabalhadores de empresas terceirizadas), visando coibir incêndios propositais, caça, pesca, uso de agrotóxicos, soltura de animais e outros usos indevidos que possam atingir a FENP e a EENP.</p>

PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

ACÕES	ATIVIDADES
A.3. Promover ações para a guarda responsável de animais domésticos e para evitar a soltura indevida de animais silvestres.	<p>3.1. Efetuar parcerias para executar ações de conscientização dos moradores do entorno sobre a guarda responsável de animais domésticos e sobre as consequências da soltura de animais silvestres exóticos no interior das áreas protegidas (FENP e EENP).</p> <p>3.2. Articular campanhas educativas para os moradores do município e usuários das estradas do entorno da FENP.</p>
A.4. Incentivar práticas sustentáveis na Zona de Amortecimento	<p>4.1. Incentivar a utilização de espécies nativas na arborização e paisagismo dos novos parcelamentos de solo/loteamentos.</p> <p>4.2. Promover ações educativas para a difusão de conhecimentos sobre práticas de manejo sustentáveis, tais como a transição agroecológica, reúso e captação de água, uso adequado do solo e descartes de resíduos.</p>

PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO



OBJETIVO: Diminuir os vetores de pressão sobre o território, com vistas a garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade.

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Minimizar as ameaças ao patrimônio físico, biológico e ambiental da Floresta, devido aos vetores de pressão do entorno.

AÇÕES:

- A.1. Aumentar a capacidade de prevenção de danos ambientais e de incêndios na UC;
- A.2. Aumentar a capacidade de combate a danos ambientais e incêndios na UC;
- A.3. Promover a melhoria das condições ambientais no entorno da Floresta.

PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO

ACÕES

ATIVIDADES

A.1. Aumentar a capacidade de prevenção de danos ambientais e de incêndios na UC.

1.1. Solicitar formalmente a demolição de imóveis inservíveis que correspondem às antigas instalações do Instituto Penal Agrícola (IPA) e que permaneceram na área da UC, buscando evitar invasões, furtos e circulação indevida de pessoas na área.

1.2. Construir infraestrutura operacional: sede administrativa, garagem, recepção ao público e pesquisadores, biblioteca, espaço para atividades de educação ambiental, treinamento de funcionários, alojamentos, refeitório, sanitários e sistemas de abastecimento de água, tratamento de esgoto e destinação adequada de resíduos.

1.3. Implantar base operacional e construir postos de vigilância em todos os acessos.

1.4. Contratar equipe de vigilância permanente, rondante e em postos fixos (sede e guaritas).

1.5. Inserir a Unidade no Sistema Integrado de Monitoramento (SIM).

PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO

ACÕES	ATIVIDADES
A.1. Aumentar a capacidade de prevenção de danos ambientais e de incêndios na UC.	<p>1.6. Articular ações de fiscalização e vigilância conjunta visando coibir caça, pesca, danos à vegetação e à fauna e outros ilícitos.</p> <p>1.7. Adquirir materiais e equipamentos para vigilância, comunicação e combate a incêndios.</p> <p>1.8. Instalar, em pontos estratégicos, ou de maior circulação de pessoas e veículos, placas informativas sobre a UC e formas de contato em caso de avistamento de incêndios e/ou outros danos.</p> <p>1.9. Intensificar a vigilância durante o período de estiagem.</p> <p>1.10. Elaborar e implementar Plano de Prevenção e Combate a Incêndios.</p>

PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO

AÇÕES	ATIVIDADES
A.1. Aumentar a capacidade de prevenção de danos ambientais e de incêndios na UC.	1.11. Articular, junto às organizações públicas e privadas regionais, o auxílio em casos de incêndios, estabelecendo planejamento para ação conjunta.
	1.12. Realizar a manutenção rotineira de aceiros e caminhos internos, especialmente antes do início da estação seca, priorizando aqueles que margeiam as rodovias.
	1.13. Manter as cercas e a sinalização de advertência nas divisas.
	1.14. Articular junto à concessionária a manutenção periódica de suas faixas de domínio na ferrovia.
	1.15. Articular a implantação de passagens de fauna, redutores de velocidade, sinalização informativa sobre animais silvestres e sobre a UC e adequação da drenagem nas rodovias próximas, bem como Plano de Ação Emergencial em caso de acidentes com cargas perigosas.

PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO

AÇÕES	ATIVIDADES
A.1. Aumentar a capacidade de prevenção de danos ambientais e de incêndios na UC.	1.16. Articular a adoção de práticas adequadas de manejo do solo e ações para conservação das estradas rurais e carreadores, adequação da drenagem e controle das águas pluviais, de modo a evitar erosão na UC e proximidades, cujos solos são frágeis a processos erosivos.
	1.17. Articular providências para remoção e descarte adequado de materiais inertes, bem como para cessar o lançamento de esgoto doméstico não tratado em cursos d'água.
	1.18. Manter canal de comunicação para entendimentos com Procuradoria do Estado, Ministério Público, Polícias Civil e Ambiental e demais autoridades, para acionamento e providências imediatas em casos de ilícios cometidos na UC.
	1.19. Associar-se à RINEM (Rede Integrada de Emergência) para a prevenção e combate de incêndios.

PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO

AÇÕES	ATIVIDADES
A.2. Aumentar a capacidade de combate a danos ambientais e incêndios na UC.	2.1. Constituir e treinar brigada de incêndio.
	2.2. Definir áreas críticas de acesso e para o controle de incêndios na FENP e na EENP.
	2.3. Estruturar e alimentar arquivo com registros detalhados de ocorrências de incêndios na FENP e outros ilícitos ambientais na UC e sua ZA.
	2.4. Adquirir e repor permanentemente equipamentos para combate a incêndios (EPIs, bombas costais, entre outros).
	2.5. Treinar funcionários para identificação de sinais de invasões biológicas.
	2.6. Evitar e controlar a presença de animais domésticos invasores.
	2.7. Acompanhar e fiscalizar atividades de manutenção dos empreendimentos que seccionam ou tangenciam a UC

PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO

ACÕES	ATIVIDADES
A.3. Promover a melhoria das condições ambientais no entorno da Floresta.	<p>3.1. Realizar articulações junto aos órgãos oficiais responsáveis pela análise, aprovação e localização de projetos de restauração.</p> <p>3.2. Estimular a localização de projetos de restauração ecológica na ZA junto às divisas da UC, em trechos onde haja possibilidade de formação de corredores ecológicos, ou em Áreas de Preservação Permanente.</p> <p>3.3. Solicitar aos órgãos responsáveis pela fiscalização a observação das normas ambientais na ZA.</p> <p>3.4. Promover reuniões com proprietários de terras na ZA em parceria com órgãos de extensão rural.</p>

PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO

OBJETIVO: Produzir, sistematizar, disponibilizar e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações.

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Ampliar o conhecimento sobre a biodiversidade nos ecossistemas nativos e fomentar pesquisas em restauração ecológica e tecnologias para produção e manejo sustentável dos recursos florestais.

AÇÕES:

- A.1. Dotar a UC de infraestrutura adequada para a pesquisa científica e tecnológica;
- A.2. Atrair o interesse da comunidade científica para o desenvolvimento de pesquisas na UC;
- A.3. Atender demandas básicas de pesquisas na UC;
- A.4. Observar as normas para realização de pesquisas.

PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO

ACÕES	ATIVIDADES
A.1. Dotar a UC de infraestrutura adequada para a pesquisa científica e tecnológica.	<p>1.1. Providenciar alojamento para pesquisadores na UC e espaço multiuso para triagem de materiais/laboratório/acomodação de equipamentos de pesquisa.</p> <p>1.2. Contratar e treinar funcionários para auxiliar pesquisadores em campo na UC, em todas as etapas necessárias.</p>
A.2. Atrair o interesse da comunidade científica para o desenvolvimento de pesquisas na UC.	<p>2.1. Realizar eventos de pesquisa com a comunidade acadêmica.</p> <p>2.2. Construir banco de dados das pesquisas realizadas na UC.</p> <p>2.3. Promover a divulgação dos temas de pesquisa prioritários para a UC: técnicas de restauração, dinâmica de populações e comunidades, biologia reprodutiva, interações planta-animal, relações solo-planta, recursos hídricos e outros.</p> <p>2.4. Efetuar parcerias e intercâmbios com instituições que podem auxiliar no desenvolvimento de pesquisas direcionadas para a conservação, educação, tecnologias sustentáveis, além de contribuir para a proteção da unidade de conservação.</p>

PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO

ACÕES	ATIVIDADES
A.3. Atender demandas básicas de pesquisas na UC.	<p>3.1. Ampliar o conhecimento sobre os aspectos abióticos e bióticos da UC.</p> <p>3.2. Incentivar pesquisas sobre os ecossistemas aquáticos.</p> <p>3.3. Gerar subsídios científicos para a conservação de espécies ameaçadas registradas na UC.</p> <p>3.4. Pesquisar e propor métodos adequados para a erradicação de espécies invasoras na UC, priorizando as arbóreas introduzidas pelos plantios e as gramíneas exóticas.</p> <p>3.5. Avaliar os serviços ecossistêmicos prestados pela UC.</p> <p>3.6. Monitorar os aspectos físicos e bióticos das áreas de projetos de restauração de vegetação nativa.</p>

PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO

ACÕES	ATIVIDADES
A.3. Atender demandas básicas de pesquisas na UC.	3.7. Realizar pesquisa e experimentação sobre modelos de restauração ecológica.
	3.8. Realizar pesquisas sobre os potenciais para exploração econômica de produtos madeireiros e não madeireiros.
	3.9. Pesquisar possibilidades de usos econômicos alternativos e sustentáveis dos recursos naturais existentes na UC, incluindo meliponicultura.
	3.10. Realizar pesquisas sobre efeitos de borda nas diferentes situações da UC, e entre essas e a ZA.
	3.11. Identificar os tipos de agrotóxicos utilizados na ZA, pesquisar seus impactos e propor métodos alternativos de manejo das atividades rurais que demandam esses produtos.
A.4. Observar as normas para realização de pesquisas.	4.1. Implantar e manter rotina de recepção e de acompanhamento das atividades de pesquisa.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

OBJETIVO: Promover o uso múltiplo e o manejo sustentável dos recursos naturais da Floresta.

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Aprimorar e ampliar as possibilidades de uso e manejo sustentável dos recursos naturais da Floresta, conforme os objetivos da categoria da UC.

AÇÕES:

- A.1. Elaborar um Plano de Produção Sustentável;**
- A.2. Promover parcerias para implantação de novos modelos de exploração sustentável.**

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ACÕES	ATIVIDADES
A.1. Elaborar um Plano de Produção Sustentável	<p>2.1. Definir possibilidades de produção e uso sustentável dos recursos naturais da UC.</p> <p>2.2. Elaborar planejamento, cronograma de implantação, previsão de manejo, investimento/custos e retorno financeiro esperados para as atividades propostas.</p> <p>2.3. Planejar plantios de restauração ou produção de acordo com técnicas de conservação de solo.</p> <p>2.4. Prever e destinar recursos materiais e humanos para as atividades planejadas.</p>

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ACÕES	ATIVIDADES
A.2. Promover parcerias para implantação de novos modelos de exploração sustentável.	<p>3.1. Destinar espaços na UC para implantação de modelos alternativos de manejo e uso econômico dos recursos, incluindo áreas de TCRA's já aprovadas incidentes sobre a Zona de Recuperação.</p> <p>3.2. Realizar pesquisas de mercado de produtos florestais para planejar a implantação de atividades economicamente viáveis e compatíveis com os objetivos da UC.</p> <p>3.3. Buscar parcerias com entidades interessadas no desenvolvimento conjunto de novos modelos de uso e manejo sustentáveis.</p> <p>3.4. Promover reuniões com proprietários de terras na ZA em parceria com órgãos de extensão rural.</p>



Obrigada!

Maria Teresa Zugliani Toniato
Pesquisadora Científica
Seção E.Ex. Bauru
Instituto Florestal
mate_zt@yahoo.com.br